

Quer um Mentor?

Caro Líder Ministerial,

Poucos tópicos chamam tanta atenção e, geralmente, eles têm foco em como ser um bom mentor. Neste artigo estou virando a mesa e estou tratando de como ser um bom estudante. Se você quiser um mentor, leia isto!

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Meu mentor¹, John Maxwell, tem escrito e falado sobre ter tido como mentor o grande treinador John Wooden entre outros. Recentemente recebi uma pergunta por email: “Como alguém consegue ter o melhor treinador da NCAA² (John Wooden) como mentor? Ele (Maxwell) apenas solicitou reuniões regulares e como funciona o “mentoring”?

Boas Perguntas

Eu admito que ter John Wooden como orientador seja uma circunstância extraordinária que envolve um líder extraordinário. Mas, por outro lado, John Maxwell não começou ali. Foi somente após quase 30 anos de liderança bem sucedida que John pode conectar-se com o treinador Wooden. Foi o desejo de John de crescer e sua grande paixão em agregar valor à vida das pessoas que fizeram a diferença. O fato de John ser um tremendo estudante também é uma parte muito significativa da história.

Através dos anos eu me perguntava o que era mais importante - ter um ótimo mentor ou ser um ótimo estudante? A resposta fácil é ambos. Mas cada vez mais eu penso que o segredo está em ser um ótimo estudante. Você pode ter o mentor mais brilhante no mundo, inclusive um bem famoso, mas se você não estiver pronto a pagar o preço, ir fundo, aprender e mudar, não adiantará.

Eu adoro as antigas histórias do John oferecendo-se para pagar até 100 dólares por uma hora do tempo de alguém apenas para fazer perguntas e aprender. No passado aqueles cem poderiam ter representado mil dólares!! Mas isto não importava ao John. Isto mostra como ele era sério, e aos 65 anos John ainda é apaixonado por aprendizagem e crescimento. Eu acho que esta é uma das razões de seus livros e conversas serem tão boas. Elas vêm não somente de (agora) 40 anos de experiência, mas também de um lugar fresco de aprendizagem e relevância.

Você pode ter o mentor mais brilhante no mundo, inclusive um bem famoso, mas se você não estiver pronto a pagar o preço, ir fundo, aprender e mudar, não adiantará.

Em contraste, tenho visto homens e mulheres receberem uma hora ou algo assim do tempo de alguém e se mostrarem mal preparados. Não tinham perguntas escritas. Falavam mais do que escutavam e expressavam muito pouca gratidão. Era quase como se tivessem algum tempo para matar e pensassem que poderia ser divertido. Quando você faz isto com uma pessoa ocupada, ela não lhe dá uma segunda chance.

¹ Mentor é, geralmente, um executivo que adquiriu senioridade, liderança e reconhecimento profissional e que, espécie de padrinho ou tutor, "adota" um jovem empregado, no qual se detectou algum potencial acima da média, servindo-lhe de orientador na sua carreira, de professor na sua especialidade, de conselheiro e até mesmo de protetor em sua ascensão dentro da empresa. Mentor vem do grego, aliás, e lembra a lendária figura do fiel escravo, de mesmo nome, a quem Ulisses entregou a educação do seu filho Telêmaco, ao partir para a Guerra de Tróia. – Fonte http://www.institutomvc.com.br/costacurta/artla54_mentoring.htm

² NCAA: National Collegiate Athletic Association – Associação Especializada em Esportes Universitários.

Então, você quer um mentor? Deixe-me dar-lhe alguns bons conselhos.

1. Primeiramente seja bom em alguma coisa.

Isto pode parecer estranho, mas você precisa ser bom em alguma coisa antes que você peça que alguém o ajude ser ótimo em algo. Você pode ser bom em qualquer coisa, isto não importa. Você pode querer ser um ótimo líder e a única coisa na qual tem fama é que você é bom no golfe ou em dar uma palestra. Talvez você seja brilhante em matemática ou um tipo de gênio da tecnologia. Aqui está o ponto: se você for bom em alguma coisa, você mostrou paixão e disciplina para criar o potencial necessário para tornar-se ótimo no que você realmente quer ser. Eu não quero desanimá-lo, mas se você apenas estiver deixando-se levar e nunca lutou arduamente por alguma coisa, você não está pronto para ter um mentor. Talvez você seja um jovem adulto e sua única coisa famosa é ter sido um estudante “nota A” na faculdade. Ótimo! É disto que eu estou falando. Comece primeiramente sendo bom em alguma coisa.

Se você for bom em alguma coisa, você mostrou paixão e disciplina para criar o potencial necessário para tornar-se ótimo no que você realmente quer ser.

2. Procure alguém só um pouco à sua frente.

Um erro comum é pensar: “Se estou buscando um mentor, vou direto ao topo e vou querer o melhor”. Eu aprecio o sentimento, mas você, provavelmente, está cometendo um erro. Por exemplo, se o pastor de uma igreja de 500 membros procura um mentor que pastoreia uma igreja de 5.000, os dois claramente vivem em mundos diferentes e mal falam a mesma língua. Sim, princípios de liderança são princípios de liderança, é verdade, mas acredite em mim e esta é a chave, você estará muito melhor se tiver como mentor alguém que compreende onde você está porque já esteve lá uma vez, e talvez não seja muito tempo atrás! Se você lidera uma igreja de 500 tente começar com um mentor que lidera uma igreja de 800 a 1.200 membros. Isto não é uma coisa legalista. Não se fixe nos números, apenas acompanhe a ideia. E naturalmente, faça o pedido.

3. Pense intencionalmente orgânico.

Não peça uma porção de encontros programadas regularmente. Você provavelmente perderá um mentor potencial desta maneira. Não peça reunião mensal nem trimestral. Vá intencionalmente para uma aproximação mais orgânica. Isto é o que eu quero dizer. Se você puder ter um par de reuniões por ano (por telefone ou pessoais) e mais alguns emails curtos, você pode se surpreender em quão rapidamente você consegue um sim. Intencional se refere a permanecer estratégico e com finalidade e orgânico significa simplesmente marcar as reuniões quando funcionar naturalmente pela programação de ambos.

Se você apenas estiver deixando-se levar e nunca lutou arduamente por alguma coisa, você não está pronto para ter um mentor.

Você não precisa de uma porção de reuniões, não se você realmente quiser mudar e crescer. Informação requer muitas reuniões - transformação requer apenas algumas. Se você se conectar com um bom mentor duas ou três vezes por ano, isto é suficiente. Levará pelo menos um bom tempo entre as conversas para realmente pôr em prática o que foi dado a você. Agora vamos fazer as contas: se você tiver dois ou três mentores, você pode ver que serão de seis a nove reuniões por ano - basicamente é demais.

Nota #1: Quando é uma relação patrão/empregado, vocês naturalmente se encontram com muito mais frequência, mas muito disto é apenas “para lidar com os negócios.” Isto é natural e normal. É irrealista pensar que tudo é “mentoring”. Na verdade, se for, você provavelmente está em algo mais próximo de uma relação de aconselhamento do que de treinamento e “mentoring”.

Nota #2: Quando se trata de uma crise, tudo muda. Se for uma crise verdadeira, seu mentor irá perceber e responder rapidamente, mas isto requer mais tempo. Às vezes nestas situações eu

incentivo a pessoa que eu estou treinando a contratar um consultor que possa devotar o tempo necessário e eu permaneço como o encorajador principal durante este tempo de crise.

4. Trabalhe mais arduamente do que o seu mentor.

Não desperdice o tempo do seu mentor. Apareça com bons pensamentos e perguntas relevantes. Tome notas. Trabalhe duro para praticar o que foi discutido, e na próxima vez que você falar, conte a ele ou a ela o que fez.

Informação requer muitas reuniões -
transformação requer apenas algumas.

Um bom mentor terá sempre algumas perguntas, um ou dois recursos e um bom conselho, mas o “*mentoring*” é mais seu trabalho do que dele/dela. Faça a agenda e vá com ela por escrito. Se seu mentor pedir que você faça algo, faça os ajustes necessários, mas faça-os. Isto não evita discussões saudáveis e conversas intensas, mas ou você quer o seu conselho ou não. Se você não quer, tudo bem, mas então pare de desperdiçar o tempo dele e termine o relacionamento de “*mentoring*” com respeito e gratidão.

Eu fui abençoado com cinco mentores durante a minha vida e eu sou muito grato! Eu estou certo que isto é a parte da razão por eu ficar ansioso em treinar o máximo que eu puder. Eu creio que você também passará adiante o que lhe for dado.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor’s Coach – Janeiro de 2013. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Você pode encontrar qualquer número antigo do “Liderança Ministerial” no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>